**Bolsonaro quer explorar Amazônia com os Estados Unidos**

Em entrevista a emissora de rádio, presidente conta que propôs a **Donald Trump**parceria para exploração da região. **Bolsonaro** promete ainda rever demarcação de terras indígenas.

A reportagem é publicada por **Deutsche Welle**, 09-04-2019.

O presidente **Jair Bolsonaro** [afirmou nesta segunda-feira (08/04)](https://www.youtube.com/watch?v=RnOm1NlEn88" \t "_blank) que [durante seu encontro com seu homólogo americano](http://www.ihu.unisinos.br/588166-comprar-a-agenda-internacional-dos-eua-e-uma-das-iniciativas-mais-despropositadas-e-contrarias-ao-interesse-nacional-que-se-pode-imaginar-entrevista-especial-com-rubens-ricupero), **Donald Trump**, propôs a abertura da exploração da região amazônica em parceria com os **Estados Unidos**.

"Quando estive agora com **Trump**, conversei com ele que quero abrir para ele explorar a região amazônica em parceria. Como está, nós vamos perder a Amazônia, aquela área é vital para o mundo", afirmou **Bolsonaro** numa entrevista à emissora de rádio Jovem Pan.

Ao ser questionado sobre o que queria dizer com perder a **Amazônia**, **Bolsonaro**alegou que a ONU discute com **indígenas** a possibilidade de se [criar novos países no Brasil](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586648-igreja-nao-quer-promover-na-amazonia-uma-nova-nacao-afirma-cardeal-hummes) e acusou uma minoria dentro da [Fundação Nacional do Índio](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586122-general-que-assume-funai-era-contratado-de-mineradora-em-conflito-com-indigenas-no-pa" \t "_blank) (**Funai**) de impedir o desenvolvimento da região para "ganhar dinheiro em cima dos indígenas".

Na entrevista, o presidente criticou também o que chamou de "indústria" de [demarcação de terras indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/588188-responsavel-por-demarcacoes-no-ministerio-da-agricultura-atuou-contra-indigenas" \t "_blank), que inviabilizaria projetos de **desenvolvimento da Amazônia**. **Bolsonaro** alegou que muitas demarcações foram feitas com "laudos suspeitos", citando acusações de fazendeiros.

O presidente afirmou que pretende rever todas as **demarcações** que puder e defendeu que os indígenas possam vender essas regiões. "O **índio** é um ser humano igual a eu e você. Ele quer energia elétrica, ele quer dentista para arrancar o toco de seu dente que está doendo, ele quer médico, ele quer internet", argumentou.

A Constituição atribui ao Estado o dever de **demarcar terras indígenas**, que são áreas destinadas à **sustentabilidade dos povos nativos**. Existentes em todos os estados brasileiros, elas abrangem cerca de 14% da superfície nacional e, salvo situações excepcionais, não podem ser exploradas por não índios.

Questionado sobre a [questão na](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586984-crise-na-venezuela-expoe-divisao-entre-militares-e-olavismo" \t "_blank)**[Venezuela](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586984-crise-na-venezuela-expoe-divisao-entre-militares-e-olavismo" \t "_blank)**, **Bolsonaro** afirmou que a situação no país não pode continuar como está. "Quem está na vanguarda são os Estados Unidos. O Trump falou para mim lá, publicamente, já falou antes, que todas as possibilidades estão na mesa. O que são todas as possibilidades? São todas as possibilidades. Ponto final", destacou.

O presidente disse que no momento o **Brasil** e os **Estados Unidos** têm a intenção de criar fissuras nas **Forças Armadas venezuelanas** para tirar o apoio dos militares ao presidente do país, **Nicolás Maduro**. "Quem decide se um país vai viver numa democracia ou ditadura são as **Forças Armadas**", afirmou.

**Bolsonaro** disse também que não mudou de ideia sobre transferir a [embaixada brasileira em Israel para Jerusalém](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588021-motivacoes-teologicas-da-intencao-do-governo-bolsonaro-de-mudar-a-embaixada-do-brasil-em-israel-de-tel-aviv-para-jerusalem" \t "_blank).

Na entrevista, **Bolsonaro** elogiou ainda seu ministério e falou que a [demissão de Ricardo Vélez Rodríguez](http://www.ihu.unisinos.br/588225-bolsonaro-coloca-executivo-do-mercado-financeiro-como-ministro-da-educacao" \t "_blank) como ministro da Educação foi ocasionada por problemas de gestão. "Lamentavelmente o ministro não tinha essa expertise [de gestão] com ele. E aí foi acumulando uma série de problemas", disse.

O entrevistador não questionou **Bolsonaro** sobre as denúncias contra o ministro do Turismo, **Álvaro Antônio**. Deputado federal do PSL por Minas Gerais e presidente do partido no estado no ano passado, ele teria liderado, segundo o jornal Folha de S. Paulo, um [esquema envolvendo candidatas laranjas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586694-laranjal-do-psl-gera-nova-crise-no-governo-bolsonaro).

O presidente defendeu ainda [reforma da Previdência](http://www.ihu.unisinos.br/588205-afinal-a-reforma-da-previdencia-reduz-privilegios-ou-arrocha-os-mais-pobres) e disse estar recebendo parlamentares para articular a aprovação da proposta. Ele alegou também que o combate à violência não pode ser feito com direitos humanos e elogiou o [pacote anticrime proposto pelo ministro da Justiça,](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586466-pacote-anticrime-de-moro-reedita-solucoes-inconstitucionais-e-ineficazes-nota-publica-da-conectas-direitos-humanos" \t "_blank)**[Sergio Moro](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586466-pacote-anticrime-de-moro-reedita-solucoes-inconstitucionais-e-ineficazes-nota-publica-da-conectas-direitos-humanos" \t "_blank)**, que prevê a redução da condenação ou não aplicação dela quando agentes de segurança agem em legítima defesa.

O presidente admitiu que seu filho **Carlos Bolsonaro** é quem administra suas redes sociais e afirmou que ele deveria ter sido agraciado com um ministério. "Foi a mídia dele que me botou aqui", destacou.

<http://www.ihu.unisinos.br/588245-bolsonaro-quer-explorar-amazonia-com-os-estados-unidos>